

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9337 | Salvador, quinta-feira, 18.06.2026

Presidente em exercício Elder Perez



Conferência Nacional começa amanhã

Página 2



CIDADANIA

Por uma infância digna

A campanha mundial *Cartão Vermelho ao Trabalho Infantil* alcança cada vez mais apoio no governo Lula que, baseado no projeto de democracia social, tem intensificado a fiscalização. E não podia ser diferente,

pois segundo levantamento, 1,65 milhão de crianças e adolescentes brasileiros entre 5 e 17 anos estão com a infância roubada, exploradas, longe da escola, do convívio social e familiar. Página 4

Bancários definem a minuta unificada

Conferência começa amanhã com importantes definições a serem tomadas pela categoria

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A 28ª CONFERÊNCIA Nacional dos Bancários, realizada de amanhã até domingo, em São Paulo, reúne representantes de todo o país para definir a pauta da campanha salarial e fortalecer a unidade. A Bahia participa com 10 delegados, que defendem as propostas aprovadas na etapa interestadual. Entre as principais reivindicações estão

a reposição da inflação pelo INPC mais 5% de aumento real, a valorização do piso salarial, o aperfeiçoamento da PLR, a defesa do emprego, medidas de combate ao adoecimento e ações para enfrentar o fechamento de agências e os impactos da tecnologia sobre o trabalho bancário.

A programação também inclui os encontros nacionais dos funcionários do Itaú, Bradesco e Santander, que acontecem amanhã. Os trabalhadores discutem as pautas específicas de cada banco, analisam os processos de reestruturação, o avanço da inteligência artificial, as condições de trabalho e definem as minutas específicas que serão levadas às negociações.



Bancários da Bahia e de Sergipe são representados pelos delegados eleitos na etapa interestadual

Prioridades da Caixa e do BB

EMPREGADOS da Caixa e do Banco do Brasil participam, até amanhã, em São Paulo, dos congressos nacionais que definem as prioridades específicas dos trabalhadores. A Bahia participa dos debates, que têm como foco a defesa dos direitos, da saúde e

do papel social dos bancos públicos.

No 41º Conecef, os 19 delegados da Bahia e Sergipe apresentam as propostas ligadas ao Saúde Caixa, condições de trabalho, combate ao adoecimento e carreira e remuneração.

Já o 36º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil tem como temas centrais a valorização do BB como banco público, saúde, previdência, remuneração, condições de trabalho, além dos debates sobre a Cassi e a Previ.

A programação dos dois eventos também inclui discussões sobre a conjuntura política e econômica do país, o fortalecimento das instituições públicas e o enfrentamento aos desafios impostos pelas transformações no sistema financeiro.

RETIFICAÇÃO DO EDITAL DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob nº 15.245.095-0001-80, registro sindical nº 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 22 de junho de 2026 com plenária remota/virtual das 18 horas em primeira convocação e as 18h30 em segunda convocação, com qualquer número de pessoas presentes, até às 21 horas e a votação será através do link: votar.selfapp.com.br do mesmo dia, conforme informações contidas no site: www.bancariosbahia.org.br, onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da seguinte pauta: 1. Autorizar a diretoria do Sindicato a negociar e celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, Convenção Coletiva sobre Participação dos Empregados nos Lucros e/ ou Resultados dos Bancos, Convenção Coletiva de Trabalho de Autorregulação Sindical Nacional do Setor Bancário, Convenção Coletiva de Trabalho sobre Cooperativas e Acordos Coletivos de Trabalho aditivos à CCT e, frustradas as negociações, defender -se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto; 2. Deliberar sobre aprovação da minuta de pré-acordo de negociação e minuta da Pauta de Reivindicações da categoria bancária, data-base 1º de setembro, definidas na 28ª Conferência Nacional dos Bancários que inclui desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada (contribuição negocial);

Salvador (BA), 16 de junho de 2026
Elder Fontes Perez
Presidente em Exercício



Expectativa para os empregados da rede oficial



Santander nega compensação

O **SANTANDER** voltou a frustrar os trabalhadores ao decidir manter a exigência de compensação das horas não trabalhadas durante os jogos da Seleção Brasileira, ignorando a reivindicação apresentada pelo movimento sindical. A medida contrasta com a postura adotada por outros bancos, que aceitaram flexibilizar a jornada e abonar as horas dos funcionários.

Segundo a representação dos trabalhadores, o Santander permanece isolado ao impor a

compensação, mesmo diante de um momento tradicionalmente marcado pela integração e convivência coletiva.

O movimento sindical destaca que a liberação dos funcionários para acompanhar os jogos da Seleção sem prejuízo ou compensação é uma medida plenamente viável, sobretudo diante dos resultados alcançados pelo banco no país. Além disso, defende que iniciativas desse tipo contribuem para um ambiente de trabalho mais saudável e integrado.

Itaú abona jogos

EM ATENDIMENTO ao pedido do movimento sindical, o Itaú vai liberar os funcionários para acompanhar os jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo. As horas trabalhadas serão abonadas, sem a necessidade de compensação ou desconto no banco de horas.

A Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) havia orientado às empresas que, nos dias em que os jogos da Seleção Brasileira começarem às 14h, as agências devem funcionar das 9h às 12h. Já quando as partidas iniciarem às 16h, o atendimento ao público será realizado das 10h às 14h. Quando as disputas forem às 17h, as unidades vão abrir às 10h e encerrar o expediente às 15h.

No caso dos trabalhadores das agências e postos de atendimento, a orientação é que sejam dispensados com antecedência mínima de uma hora em relação ao início das partidas. Já quem está em teletrabalho, a recomendação é que seja garantido o direito à desconexão entre, no mínimo, 30 minutos antes do início dos jogos e até 15 mi-



nutos após o fim das partidas.

Para os empregados escalados para atividades presenciais, os bancos podem, sempre que possível, transferi-los para o teletrabalho ou aplicar a mesma regra de liberação antecipada prevista para os trabalhadores das agências.

Apesar do compromisso da Fenaban, após cobrança da representação da categoria, o fato é que, na fase de classificação, a Seleção Brasileira não fará nenhum jogo no horário de expediente bancário. Resta aguardar as partidas do mata-mata.

As prioridades são distorcidas

Criação de 55 cargos para o alto escalão expõe a contradição

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br



Carlos Vieira, indicado pelo Centrão

A DECISÃO da Caixa de criar três novas diretorias, 13 superintendências e 39 gerências, com custo de R\$ 60 milhões anuais, escancara uma grave inversão de prioridades dentro da instituição pública, que deveria estar voltada para atender a população e valorizar os empregados.

A medida, apresentada pela direção do banco como parte de um processo de “modernização”, provoca forte reação até da imprensa tradicional. Afinal, é impossível ignorar a contradição entre o investimento milionário na alta estrutura e os problemas que afetam diariamente os trabalhadores e os clientes.

Nas agências, a realidade é de sobrecarga, pressão por resultados, adoecimento e déficit de pessoal. Empregados convivem com metas cada vez mais agressivas, acúmulo de tarefas e condições de trabalho que comprometem a saúde física e mental.

A situação causa ainda mais revolta quando analisada a situação do Saúde Caixa. Há anos, empregados e aposentados tra-

vam uma batalha para garantir a sustentabilidade do plano e o fim do limitador de 6,5% imposto pelo banco, mecanismo que transfere uma parcela cada vez maior dos custos para os trabalhadores. Atualmente, os usuários já arcam com cerca de 54% das despesas, percentual muito acima dos 30% previstos no acordo coletivo.

Quer dizer, não faltam recursos para criar novos cargos de alto escalão, mas faltam soluções para um dos principais instrumentos de proteção à saúde.

Os clientes também pagam a conta. Nos últimos anos, a substituição reduziu a rede física, fechou unidades e mantém um quadro insuficiente de empregados para atender uma demanda cada vez mais elevada. O resultado é sentido diariamente pela população: filas extensas, demora no atendimento e serviços sobrecarregados, especialmente para os mais vulneráveis que dependem do banco público.



...quer aumentar cargos, enquanto a população e os empregados sofrem

Cartão vermelho à infância roubada

Campanha reforça a proteção às crianças e aos adolescentes

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br



EM ANO cujas atenções estão voltadas para a Copa do Mundo, a campanha “Cartão Vermelho ao Trabalho Infantil”, de alcance global, é um go-lacho, sobretudo ao observar que 1,65 milhão de crianças e adolescentes brasileiros entre 5 e 17 anos estão em situação de trabalho infantil. Longe da escola, do convívio social e familiar, explorada e com a infância roubada.

De acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), referentes a 2024, do total, 560 mil estavam envolvidos nas chamadas piores formas da prática, com maior potencial e risco de causar danos físicos, psicológicos e sociais.

Além do comprometimento da proteção, o desenvolvimento e o acesso à educação, o trabalho infantil aumenta a exposição a acidentes. Em 2024 foram registradas 5.629 ocorrências envolvendo crianças e adolescentes de 5 a 17 anos.

Segundo o MPT (Ministério Público do Trabalho), de 2007 a 2024 mais de 45 mil acidentes de trabalho graves aconteceram no país. Falta grave para a violação dos direitos.

Lula defende o Brasil soberano

A DECLARAÇÃO do presidente Lula, na terça-feira, na Cúpula do G7, na França, de que o combate ao crime organizado não pode violentar a soberania dos países, reafirma não só o posicionamento do governo brasileiro, mas também dos movimentos sociais, inclusive sindical, como é o caso do Sindicato dos Bancários da Bahia.

O pronunciamento do presidente ocorreu diante de líderes mundiais, entre eles o presidente dos Estados Unidos, dias após Donald Trump oficializar a classificação das facções criminosas PCC e CV como organizações terroristas, em uma clara agressão à soberania brasileira.

“Esse esforço [contra o crime organizado] deve levar em conta o respeito à soberania dos Estados. O enfrentamento ao narcotráfico não pode ser dissociado de outros ilícitos como a lavagem de dinheiro e o tráfico de armas”, afirmou o presidente brasileiro.



A decisão final do futsal acontece em 11 de julho

Final do futsal

A GRANDE final do Campeonato de Futsal dos Bancários já está definida. No dia 11 de julho, Cartola e FUTCEF entram em quadra para disputar o título da competição promovida pelo Sindicato dos Bancários da Bahia.

As equipes garantiram a vaga após vencerem as semifinais realizadas na noite de terça-feira, marcada por jogos equilibrados e muitos gols. No primeiro confronto, o FUTCEF superou o Futbank por 3 a 2. Já o Cartola derrotou o Ressaca por 9 a 6.

Agora, a expectativa fica por conta da decisão, que promete reunir atletas, torcedores e os bancários em mais um momento de integração, esporte e confraternização.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

LULA DISPARADO Expectativa com a pesquisa Datafolha anunciada para amanhã. A previsão é reafirmar a queda de Flávio Bolsonaro, envolvido no escândalo do Banco Master, assim como mostra a CNT/MDA, divulgada anteontem, na qual Lula dispara com diferença de 13,6 pontos percentuais no primeiro turno (41,8% a 28,2%) e 12,5 pontos no segundo (49,3% a 36,8%). Vantagem excelente.

SEM ALTERNATIVA As elites fascinizistas, que imaginavam interromper o projeto de democracia social presidido por Lula na eleição deste ano, estão em desespero. Sabem que a tendência é Flávio desabar cada vez mais, porém não têm saída. Primeiro porque Bolsonaro jamais aceitaria mudança na candidatura e depois os nomes disponíveis, como Zema e Caiado, são fracos demais.

REVISÃO GOLPISTA A PGR de novo cumpre a lei ao rejeitar o pedido de revisão da pena de Bolsonaro, líder de conspiração para golpe de Estado. E se por acaso caísse na asneira de conceder, o STF anularia. Dele e de qualquer outro golpista. O devido processo legal foi respeitado rigorosamente e as provas que o levaram à prisão são fartas e contundentes. Só contestam os defensores do golpismo.

PARA TELEGUIADOS A defesa de Bolsonaro sabia perfeitamente que o pedido de revisão da pena seria recusado pela PGR, como também será pelo STF. O fez apenas para criar factóide político, tentar uma ajudinha à candidatura de Flávio, em estado desesperador. Artifício eleitoreiro com a clara intenção de estimular a base bolsonarista teleguiada, altamente desanimada com as pesquisas.

FAMÍLIA PRESIDÁRIA Bolsonaro não apoiou outro nome que não fosse da família na corrida presidencial para não perder o controle da extrema direita no Brasil. Mas, o clã está derretendo. Ele cumpre pena de 27,3 anos de prisão por tentativa golpista, Eduardo acaba de ser condenado a 4,2 anos e Flávio, que perde o mandato de senador nesta eleição, também pode acabar na cadeia.